

O LUGAR DA LEITURA NA SALA DE AULA DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: O LIVRO DIDÁTICO EM FOCO

Alvaro Monteiro Carvalho (UniFOA)

Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ)

alvaroxxi@yahoo.com.br

O ensino de língua estrangeira (LE), em especial do inglês, tem se mostrado ineficiente. Este problema é decorrente de uma série de fatores que dificultam e, muitas vezes, até impedem o processo de ensino-aprendizagem nessa disciplina. Encarados pelo professor como uma importante ferramenta pedagógica, os manuais didáticos publicados para o ensino da língua inglesa nem sempre são adequados aos métodos e abordagens propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino de Língua Estrangeira, formulados pelo Ministério da Educação brasileiro na tentativa de oferecer aos professores e escolas diretrizes básicas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina. Desta forma, buscamos analisar dois livros didáticos, ambos desenvolvidos para a primeira série do ensino médio, a fim de estabelecer a pertinência de tais materiais frente às orientações propostas pelos PCNs. Para tanto, procuramos levantar as visões de linguagem, texto e leitura propostas pelos materiais comparando-as com a dos PCNs. Foi concluído que, dos dois materiais analisados, apenas um adéqua-se ao proposto pela documentação oficial. Palavras-chave: Ensino de leitura - Material didático - Língua Estrangeira